



www.albras.net

CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

PÁGINA 5 (CONTINUAÇÃO)

Balanco social (informação adicional) - Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2007	2006
Base de cálculo		
Receita bruta	2.430.996	2.352.128
Lucro operacional antes do resultado financeiro	615.077	740.793
Remuneração bruta		
Empregados	50.840	49.616
Terceiros	62.275	52.312
Indicadores laborais		
Encargos sociais compulsórios	23.254	23.600
Alimentação	6.575	6.012
Transporte	2.716	2.260
Previdência privada	1.245	1.340
Saúde	5.205	5.015
Segurança e saúde no trabalho	2.240	2.047
Educação	4.242	4.088
Cultura	1.676	986
Capacitação e desenvolvimento profissional	801	864
Participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados	9.070	9.381
Outros benefícios	3.053	2.666
Total indicadores laborais	60.077	58.259
Indicadores sociais		
Impostos	169.824	130.294
Investimento em cidadania		
Projetos e ações sociais	1.826	1.925
Investimento em meio ambiente		
Operacionais	50.131	16.066
Outros projetos ambientais	529	519
	50.660	16.585
Indicadores do corpo funcional		
Número de empregados no final do período	1.355	1.344
Número de admissões durante o período	70	81

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia") foi constituída em outubro de 1974, tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida, passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001 a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial, elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano, a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto, aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2007 foram produzidas 455 mil toneladas e comercializadas 469 mil toneladas de lingotes de alumínio.

2 Apresentações das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Com o objetivo de aprimorar as informações divulgadas, a Companhia apresenta, como informação adicional, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e do Balanço Social. A Demonstração do Valor Adicionado objetiva a apresentação de informações econômicas referentes à criação de riqueza (agregação de valores) pela Companhia e à distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para sua criação. O Balanço Social visa apresentar à sociedade as aplicações de recursos da Companhia em projetos de caráter social.

3 Sumário das principais práticas contábeis

3.1 Disponibilidades

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

3.2 Clientes

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

3.3 Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, ou mercado, entre esses o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de aquisição de cada importação.

3.4 Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

3.5 Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido dos juros e variações monetárias e cambiais durante a fase de construção, quando da existência de financiamento específico para a obra, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 10.

3.6 Diferido

Refere-se a despesas pré-operacionais reconhecidas pelo custo. As amortizações são computadas pelo método linear em até 10 anos, a partir do início das operações.

3.7 Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

3.8 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente às alíquotas aplicáveis. A Companhia adota o critério de reconhecer ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando sua realização é provável, com base em estudos internos e projeções. Os créditos referentes a diferenças temporais relativas às provisões não dedutíveis, constituídas principalmente de contingências trabalhistas e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes sejam concluídos.

3.10 Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.

3.11 Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.12 Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

3.13 Apuração do resultado

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador, que no caso das operações realizadas pela Companhia, representa a data em que o produto é embarcado.

As demais receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência.